ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
(X) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
( ) SAÚDE
( ) TRABALHO
( ) TECNOLOGIA

EXTENSÃO DE ESPANHOL

Ivana Cristina Ribas Abrão[1]
Sebastião Lourenço dos Santos[2]

RESUMO – O espanhol é hoje uma das línguas mais faladas no mundo, sendo a língua oficial de 21 países, tornando-se cada vez mais importante aprendê-la. Como nem todas as escolas públicas oferecem o espanhol como disciplina curricular, o acesso ao idioma fica à margem dos estudantes, principalmente os de comunidades carentes. O objetivo do Projeto de Extensão em Espanhol é possibilitar que os acadêmicos do curso de Letras português/espanhol aperfeiçoem seus conhecimentos sobre o idioma e, assim, possam desenvolver o ensino e a aprendizagem dos aspectos linguísticos e culturais do espanhol. Para tanto, o projeto prevê a realização de aulas de espanhol para estudantes que não têm muitas oportunidades de ter contato com uma língua estrangeira, levando até eles a possibilidade de aprendizagem de uma nova cultura linguística. As aulas são ministradas por acadêmicos do curso de Letras Português-Espanhol, que além de levar essa oportunidade a estudantes carentes, estão aperfeiçoando seus métodos de ensino e aprendizagem, fora da universidade, desenvolvendo os conhecimentos que recebem. A atuação dos futuros professores com mais autonomia, desde o início de sua formação poderá fazer a diferença em seu processo de formação. Os acadêmicos são orientados pelos coordenadores do projeto, tendo sempre um auxilio para tirar dúvidas e aperfeiçoar métodos. Sobretudo, a extensão deve ser vista como um primeiro modo de implementação da língua estrangeira, com qualidade, incentivando a outras iniciativas do gênero, para que as escolas públicas ofereçam atividades diferenciadas a seus alunos. Este projeto está vinculado ao LET (laboratório de estudos do texto) do Curso de Letras da UEPG.

PALAVRAS CHAVE – língua estrangeira; desenvolvimento; aperfeiçoamento.

[1] Acadêmica de Letras da UEPG (ivncristina@gmail.com).
[2] Doutor, coordenador do projeto (slsantos@uepg.br).

Introdução

Apesar de a língua espanhola ser, hoje, muito valorizada, ela não é, ainda, oferecida em todas as escolas públicas, sendo inacessível para comunidades carentes que não tem condições de receber essas aulas. O projeto de Extensão em Espanhol tem como objetivo suprir essa falha nos currículos escolares atuais, levando o curso do idioma como uma atividade extracurricular em contra turno das atividades escolares cotidianas. Primeiramente, os acadêmicos que atuam no projeto fazem a preparação de aulas, para então colocar em prática os planos feitos. Dessa forma, os acadêmicos estarão construindo um caminho para tornarem-se professores preparados a ministrar aulas de língua espanhola, carregando consigo experiências diferentes e relevantes em suas formações, já que o projeto realiza uma aproximação dos acadêmicos à realidade escolar com a qual irão se deparar futuramente. Além disso, o projeto oportuniza que o acesso a uma língua estrangeira esteja mais próximo de pessoas menos favorecidas e abre as portas da universidade para a comunidade, incentivando os interessados a visualizar um melhor futuro.

Objetivos

- *Objetivo Geral:*
  - oferecer aulas de língua espanhola de forma concreta e objetiva, como meio de preparar professores de língua estrangeira.

- *Objetivos Específicos:*

  - refletir sobre a cultura dos países que falam a língua espanhola;
  - desenvolver as práticas pedagógicas dos acadêmicos na posição de professor;
  - disponibilizar acesso à aprendizagem de uma segunda língua para interessados que não possuem outros meio de aprender;
  - aproximar as comunidades da ambiente acadêmico da universidade.

Metodologia

O Projeto de Extensão de Espanhol visa trabalhar o idioma com jovens que não tem acesso ao ensino de atividades do gênero, possibilitando aos estudantes interessados a oportunidade de aprenderem uma nova língua e, consecutivamente, uma nova cultura.

Através de orientações, os participantes do projeto discutem métodos e temas para serem trabalhados nas aulas. Temas culturais são preferenciais, pois possibilitam formas interativas de apresentação a língua espanhola, já que cultura é um campo com diversos assuntos possíveis de trabalhar, de diferentes formas, sendo, então, os principais alvos para nortear o trabalho, seguido da gramática. Tudo isso leva em consideração a prática oral da língua com os alunos, dando espaço para eles falarem em sala de aula, além de trabalhar leitura, compreensão auditiva e prática da escrita, tudo em espanhol.

Para a preparação de aulas são feitas leituras sobre o ensino de uma língua estrangeira, métodos de trabalho e sobre o próprio idioma, pois é necessária uma teoria que permita por em prática a compreensão do processo ensino-aprendizagem. A intenção do projeto é levar materiais atuais e originais aos estudantes, para que se mantenha o interesse em aprender, portanto, as leituras devem ser realizadas constantemente.

Resultados

Os resultados podem ser notados na prática, uma vez que no ano de 2011 a comunidade abriu-se às aulas. No entanto, os resultados só poderão ser contabilizados no final de 2012, quando cessa o projeto.

Conclusões

Pode-se concluir no momento o quão importante é um projeto extensivo na preparação do docente, pois há todo um processo por trás dos métodos impostos em sala de aula que, normalmente, é praticado individualmente, sendo que possíveis dúvidas dificilmente serão respondidas, deixando de lado e seguindo em frente, com uma extensão de atividades ainda na fase acadêmica, o futuro professor conquistara experiência coletiva de como trabalhar, adquirindo métodos próprios através da troca de ideias no grupo do projeto.

Referencias

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais** *(Ensino Médio; parte II)*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio;** volume 1. Brasília: MEC, 2006.

CAMARGOS, M. L. **Estrangeiro de si mesmo: conflitos no processo de construção identitária de um professor de espanhol no Brasil**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, 2003. 146 p.

CASTRO V. Francisca. **Uso de la Gramática: Gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de E.L.E. de nivel elemental.** Madrid: Edelsa, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

KLEIMAN, A. B. (org.) **A Formação do professor: perspectiva da linguística aplicada.** 1ª. Reimpressão. Campinas: Mercado de Letras. 2008.

NOGUEIRA. Maria das Dores Pimentel. **Política de extensão Universitária brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Esbozo de una nueva Gramática de la Lengua Española**. Madrid: Espalsa Calpe, 1973.
_____Diccionario de la Lengua Española. Madrid: Espalsa Calpe, 1992.

ROTTAVA, L. e LIMA, M. S. (orgs.) **Linguística aplicada: relacionando teoria e prática no ensino de línguas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

SEDYCIAS, J. (org.) **O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro**. 1ª. ed. São Paulo: Parábola, 2005.